

Produto: HIDRÓXIDO DE CÁLCIO EM SUSPENSÃO

FISPQ-005 Revisão: 02 Data: 23/02/2024 Página: 1 de 14

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: HIDRÓXIDO DE CÁLCIO EM SUSPENSÃO

Empresa Distribuidora: SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.

Rua Via Principal, 5400 – DAIA 75132-030 – Anápolis/GO – Brasil

(62) 3310-2700

SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.

BR 101 Norte, Km 38 – Distrito Industrial 53700-000 – Itapissuma/PE – Brasil

(81) 3543-7900

SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.

Sitio Alto Fechado, S/N, Bairro Ancuri 61.800-000 – Pacatuba/CE – Brasil

(85) 3366-2350

SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.

Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 878 13456-401 – Santa Bárbara D'Oeste/SP – Brasil

(19) 3455-8900

<u>Telefones para Emergências</u>: (62) 3310-2700

(81) 3543-7900 (85) 3366-2350 (19) 3455-8900

<u>Fax:</u> (62) 3310-2740

(81) 3543-0470 (85) 3366-2364 (19) 3455-7276

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Efeitos do produto:

<u>Efeitos adversos à saúde humana:</u> É importante saber quais são os danos que podem ocorrer através

do contato do produto em partes específicas do organismo

humano.

Contato com os olhos: Causa danos oculares graves

Contato com a pele: Em exposição moderada com a pele causa irritação, grande

exposição pode causar reações alérgicas.

Inalação: Quando inalado, pode causar sintomas alérgicos, asma ou

dificuldade de respiração.

Ingestão: A ingestão pode ser nociva se prolongado

<u>Perigos específicos:</u> Pode ser corrosivo a metais.



Produto: HIDRÓXIDO DE CÁLCIO EM SUSPENSÃO

FISPQ-005 Revisão: 02 Data: 23/02/2024 Página: 2 de 14

Classificação de perigo do produto químico:

IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO	CATEGORIA	
Oxidante	2	
Toxicidade aguda - Oral	4	
Toxicidade aguda - Dérmica	4	
Corrosão/irritação à pele	2	
Lesões oculares graves/irritação ocular	1	
Sensibilização respiratória	1	
Sensibilização à pele	1	
Perigo por aspiração	2	
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo	3	

<u>Elementos Apropriados da</u> <u>Rotulagem:</u>

Pictogramas:



Palavra de advertência:

PERIGO

Frases de perigo:

H302 Nocivo se ingerido.

H305 Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H312 Nocivo em contato com a pele.

H314 Provoca queimadura severa à pele e danos aos olhos.

H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.

H334 Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de

asma ou dificuldades respiratórias.

H402 Nocivo para os organismos aquáticos.

Frases de precaução:

P261 Evite inalar vapores e névoas.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com a água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil, Continue enxaguando.

P501 Descarte o conteúdo ou recipiente em conformidade com as regulamentações locais.



No CAS

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: HIDRÓXIDO DE CÁLCIO EM SUSPENSÃO

FISPQ-005 Revisão: **02** Data: **23/02/2024** Página: **3** de **14**

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

1305-62-0

Substância Hidróxido de Cálcio Óxido de Sílica cristalina Nome auímico Carbonato de Magnésio Cálcio Fórmula Química Ca(OH)2 MgO CaCO3 SiO2 Concentração (%) 19 - 35< 2 < 1 < 1

Além do hidróxido de cálcio, os principais constituintes são óxido de magnésio, sílica cristalina e carbonato de cálcio residual. Suas concentrações variam em função da matéria-prima, porém, nenhum dos componentes do produto exige limites de exposição ocupacional. Outras impurezas contribuem em níveis de ppm ou ppb, sendo irrelevantes para classificação. A quantidade indicada de sílica cristalina corresponde à fração total do composto e não somente à fração respirável.

1309-48-4

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação:	Não apresenta efeitos adversos à saúde.

Não é uma via de exposição aplicável para hidróxido de cálcio em suspensão aquosa. O produto não libera gases tóxicos e se apresenta em suspensão aquosa. Tome precauções para assegurar sua própria segurança antes de tentar o salvamento. Use equipamento de proteção pessoal apropriado e, em caso de necessidade de salvamento, não realizar esta atividade desacompanhado, se possível. Remova a vítima para local arejado. Obtenha atenção médica imediatamente.

1317-65-3

Contato com a pele:

Evite contato direto. Use luvas protetoras impermeáveis, se necessário. Lave imediatamente a área contaminada com água e sabão por pelo menos 20 minutos. Sob água corrente remova roupas, sapatos e objetos de couro contaminados tais como pulseira de relógio e cintos. NÃO INTERROMPA A LAVAGEM – Tenha um veículo de emergência esperando, se for necessário. Obtenha atenção médica imediatamente. Descontaminar as roupas, sapatos e objetos de couro antes de usá-los novamente ou descartá-los.

14808-60-7



Produto: HIDRÓXIDO DE CÁLCIO EM SUSPENSÃO

FISPQ-005 Revisão: 02 Data: 23/02/2024 Página: 4 de 14

Contato com os olhos:

Lave imediatamente os olhos contaminados com água corrente por pelo menos 15 minutos enquanto mantém as pálpebras abertas. Tome cuidado para não deixar que a água contaminada atinja o olho não afetado. Não interrompa a lavagem, tenha um veículo esperando se necessário. Se a irritação persistir, repita a lavagem. Obtenha atenção médica imediatamente.

<u>Ingestão:</u>

Nunca faça a vítima ingerir algo caso ela esteja perdendo rapidamente a consciência, ou esteja inconsciente ou em convulsão. Faça a vítima lavar bem a boca com água. Não induza ao vômito. Se o vômito ocorrer naturalmente, faça a vítima inclinar-se para frente visando reduzir o risco de aspiração. Obtenha atenção médica imediatamente.

<u>Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:</u>

Se ingerido pode causar lesões na boca, faringe e abdômen. Provoca lesões oculares graves.

Notas para o médico:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:

Caso ocorra ignição de fontes combustíveis próximos, utilizar extintor de incêndio de CO2 ou pó químico. Não aspergir água!

Proteção dos bombeiros:

Produto não inflamável, não tem, portanto, temperatura de autoignição. Produto reage com ácidos, cuja reação libera energia e pode ocasionar ignição de fontes combustíveis próximos, como exemplo plásticos, madeira e serragem.

O hidróxido de cálcio em suspensão também não é considerado um explosivo. Porém, reações com ácidos ou outros materiais incompatíveis podem desencadear a ruptura de contêineres nos quais esses reagentes estejam inseridos.

No caso de focos de incêndio, evacuar a área na direção do vento para evitar o contato e a inalação dos vapores e particulados gerados na queima. Utilizar vestimenta completa de combate a incêndio e respiradores.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

<u>Precauções pessoais:</u> <u>Use EPI's durante as operações de contenção e manuseio (vide seção 8).</u>

Remoção de fonte de ignição:

Contenha o vazamento/derramamento. Caso isso não seja possível, utilize contentores de derrames, mantas absorventes para produtos alcalinos ou mesmo terra para reter a suspensão. Comunicar derrames em cursos d'aguas às autoridades ambientais.

Utilizando-se EPI's adequados, pode-se realizar a remoção do produto derramado por meio de unidade de sucção a vácuo ou



Produto: HIDRÓXIDO DE CÁLCIO EM SUSPENSÃO

FISPQ-005 Revisão: 02 Data: 23/02/2024 Página: 5 de 14

bombeamento para recipientes fechados como contêineres

fechados, tonéis, baldes tambores.

Derrame de suspensão de hidróxido de cálcio pode ser diluído com água em abundância e neutralizada com solução diluída de ácido clorídrico ou acético antes de ser disposta em cursos d'água

ou esgoto.

<u>Precauções ao meio ambiente:</u> Esse material é solúvel em água. Avisar as autoridades locais caso

ocorra qualquer contaminação do efluente.

<u>Métodos e materiais para</u> <u>contenção e limpeza:</u> A disposição dos resíduos e seu descarte devem ocorrer de acordo com todos os regulamentos Federais, Estaduais, Locais de saúde e Controle de poluição. Dependendo de cada situação em particular, pode haver necessidade de equipamento especial.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

<u>Manuseio:</u> Evite contato com os olhos e pele. Utilizar luvas e roupas

apropriadas. Cuidados para não levar as mãos aos olhos e boca. Utilizar óculos de segurança ou protetor facial para evitar respingos. Não comer e não beber no local de uso. Lavar as mãos,

após manuseio.

Medidas técnicas:

Prevenção da exposição do Usar equipamento de proteção conforme seção 8. Não

trabalhador: contaminar o produto com outras substâncias.

Armazenamento: Armazenar em local seco, bem ventilado e em temperaturas

amenas. Os materiais apropriados para a estocagem do produto seco são: fibra, aço, concreto. Não armazene em recipientes ou tanques de alumínio. Mantenha as embalagens fechadas, visando minimizar o contato com o ar ambiente. Evite o contato direto com substâncias e materiais químicos incompatíveis (listagem na

seção 10).

Os ambientes de armazenamento ou manuseio não são apropriados para alimentação ou fumo, devendo ser tomadas precauções para que os colaboradores não executem estas

atividades nas áreas mencionadas.

Após a circulação por essas áreas, recomenda-se a higiene das partes que tenham entrado em contato com o produto e limpeza

de vestimentas.

Condições de armazenamento:

Materiais seguros para embalagens: Usar reservatórios ou contenedores de material não poroso, fibra

ou aço.

<u>Não diluir. Ajuste a dosagem, controlando a vazão adequada ao processo.</u> Restrinja o uso para a finalidade prevista no processo.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia:

A qualidade dos materiais e o layout são fatores importantes para se trabalhar de forma segura.



Produto: HIDRÓXIDO DE CÁLCIO EM SUSPENSÃO

FISPQ-005 Revisão: **02** Data: **23/02/2024** Página: **6** de **14**

O sistema local de exaustão é necessário, onde os sólidos são tratados como pós ou cristais; mesmo quando as partículas são relativamente grandes, pois uma certa proporção irá ser pulverizada pelo atrito mútuo.

• ventilação de escape deve ser projetada para evitar o acúmulo

e recirculação de partículas no ambiente de trabalho

Parâmetros de controle específicos: Misturar este produto somente com água. Use recipientes limpos

e secos. Abra a embalagem somente em área ventilada. Não adicionar este produto em recipientes que contenham resíduos. Em caso de decomposição, isole o recipiente levando para área

ventilada.

Equipamento de proteção individual apropriado:

<u>Proteção respiratória:</u> Não é necessária, uma vez que o produto não libera gases tóxicos

ou apresenta pó em suspensão.

<u>Proteção das mãos</u>: Luvas nitrílicas ou de PVC.

<u>Proteção dos olhos:</u> Óculos de segurança. Não deve ser usado lente de contato no

manuseio

<u>Proteção da pele e do corpo:</u> Evitar contato com a pele. Usar calças cobrindo calçados e

camisa manga longa cobrindo luvas. Creme protetivo é aconselhável, assim como o macacão completo com capuz contra poeira para exposição intensa ou prolongada. Atenção! Caso o hidróxido de cálcio em suspensão entre no interior das vestimentas, deve-se realizar a remoção imediata das mesmas.

Compostos e Limites de exposição	Limite de exposição permitido OSHA, média ponderada de tempo 8/40h (mg/m³)		Limite de risco imediato à vida e à saúde definido pela NIOSH, (mg/m³)	
Hidróxido de Cálcio	15 (poeira total) 5 (respirável)	5	Não informado	5
Óxido de Magnésio	10	10	Não informado	Não informado
Carbonato de Cálcio	15 (poeira total) 5 (respirável)	10	Não informado	15 (poeira total) 5 (respirável)
Sílica Cristalina	10÷(SiO2%+2) (respirável)	0,025 (respirável)	50	0,05 (respirável)

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico Suspensão aquosa de coloração branca.

Cor Branco

Odor Inodoro

pH Pode atingir 12,44 (solução saturada a 25°C e 1 atm)

Ponto de ebulição N/A

Ponto de fusão 580°C (decomposição a óxido de cálcio e vapor d'água)



Produto: HIDRÓXIDO DE CÁLCIO EM SUSPENSÃO

FISPQ-005 Revisão: 02 Data: 23/02/2024 Página: 7 de 14

Solubilidade em água 1,28 g/l solução saturada 50°C. Obs.: Sofre influência de solventes

orgânicos e inorgânicos

Temperatura de Decomposição N/A

Densidade Específica N/A

Densidade aparente 1,0 ~ 1,5 g/cm³. Obs.: A densidade aparente varia em função do

grau de concentração.

Pressão do Vapor a 25°C N/A

Voláteis, Percentual por volume N/A

Taxa de Evaporação N/A

Densidade do vapor N/A

Peso Molecular 143 (ingrediente ativo).

Coeficiente de óleo/distribuição

de água

N/A

Viscosidade 12 ~ 17 segundos (Copo Ford)

Inflamabilidade Não disponível.

Ponto de fulgor Não disponível.

Limite Inferior/superior de

inflamabilidade e explosividade

Não disponível.

Temperatura de auto-ignição Não inflamável.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas:

<u>Instabilidade</u>: Produto estável em condições normais de temperatura e

pressão, em recipientes fechados. Sob elevadas temperaturas (> 500°C), a cal hidratada se decompõe a Óxido de Cálcio e água.

Não se polimeriza.

<u>Condições a evitar:</u> Contato com substâncias incompatíveis.

Materiais ou substâncias

incompatíveis:

Alumínio, Chumbo e Bronze (em presença de umidade), Ácidos orgânicos anidros, Ácidos (com exceção em processos controlados), Compostos reativos fosforados, Compostos reativos halogenados (Bromo, Flúor); · Compostos nitro-orgânicos, Pós

metálicos reativos

<u>Produtos perigosos da</u>

decomposição:

N/A



Produto: HIDRÓXIDO DE CÁLCIO EM SUSPENSÃO

FISPQ-005 Revisão: 02 Data: 23/02/2024 Página: 8 de 14

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

<u>Informações de acordo com as</u> diferentes vias de exposição:

and of the same oxposing

O Hidróxido de cálcio em suspensão não é agudamente tóxico. Oral – LD50 > 2000 mg Ca(OH)2 /kg (OECD 425, rato) Dermal – LD50 > 2500 mg Ca(OH)2 /kg (OECD 402, rato) Inalação – dados indisponíveis.

Efeitos específicos:

Toxidade aguda:

Corrosão/irritação da pele:

<u>Lesões oculares graves/irritação ocular:</u>

<u>Sensibilidade respiratória ou da</u> pele:

<u>Mutagenicidade em células</u> <u>germinativas:</u>

Carcinogenicidade:

<u>Toxidade à reprodução:</u>

específicos – exposição única:

Toxidade para órgãos-alvo

<u>Toxidade para órgãos-alvo</u> <u>específicos – exposição repetida:</u> O hidróxido de cálcio em suspensão é irritante para a pele (OECD 404, in vivo, coelho). Com base em resultados experimentais, requer classificação como irritante à pele.

O hidróxido de cálcio em suspensão ocasiona um risco sério de danos à visão (estudos de irritação ocular (in vivo, coelho)). Baseado em resultados experimentais, o produto requer classificação como severamente irritante aos olhos.

Dados indisponíveis. O produto é considerado não ser um sensibilizador da pele, baseado na natureza do efeito (mudança de pH) e o requerimento essencial do cálcio à nutrição humana.

Ensaio de mutação reversa bacteriana (teste Ames, OECD 471): negativo. Em vista da onipresença e essencialidade do cálcio e irrelevância de qualquer mudança de pH em meio aquoso, o hidróxido de cálcio em suspensão é obviamente nulo de qualquer potencial genotóxico, incluindo mutagenicidade de células germinativas.

Cálcio (administrado como Ca-lactato) não é carcinogênico (resultado experimental, rato). O efeito de pH do o produto não aumente o risco carcinogênico. Dados epidemiológicos humanos suportam ausência de qualquer potencial carcinogênico do produto.

Cálcio (administrado como Ca-carbonato) não é tóxico à reprodução (resultado experimental, rato). O efeito do pH não aumenta o risco reprodutivo. Dados epidemiológicos humanos suportam ausência de qualquer potencial para toxicidade reprodutiva do produto. Tanto em estudos animais quanto em estudos clínicos humanos sobre vários sais de cálcio efeitos reprodutivos ou de desenvolvimento não foram detectados.

A partir de dados humanos é concluído que o hidróxido de cálcio em suspensão é irritante ao trato respiratório.

A toxicidade do cálcio via rota oral é determinada por níveis de admissão superior (LS) para adultos, sendo LS = 2500 mg/d, correspondendo a 36 mg/kg/d (pessoa de 70kg) para o cálcio. A toxicidade do produto via rota dermal não é considerada relevante em vista da absorção antecipada insignificante pela pele, e devido a irritações locais como efeito primário à saúde (mudança de pH). A toxicidade do produto via inalação (efeito local, irritação das membranas da mucosa) é determinada por um teste de 8h, de 1 mg/m³ de poeira respirável (SCOEL). Por isso, a



Produto: HIDRÓXIDO DE CÁLCIO EM SUSPENSÃO

FISPQ-005 Revisão: 02 Data: 23/02/2024 Página: 9 de 14

classificação do produto para toxicidade em exposição

prolongada não é requerido.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

<u>Efeitos ambientais, comportamentos</u> e impactos do produto:

Toxicidade a peixes LC50 (96h) para peixes de água doce: 50,6 mg Ca(OH)2 / L

LC50 (96h) para peixes de água marinha: 457 Ca(OH)2 / L

Toxicidade a invertebrados EC50 (48h) para invertebrados de água doce: 49,1 mg Ca(OH)2/L

aquáticos LC50 (96h) para invertebrados marinhos: 158 mg Ca(OH)2 / L

Toxicidade crônica a plantas EC50 (72h) para algas de água doce: 184,57 mg Ca(OH)2 / L

aquáticas NOEC (72h) para algas de água doce: 48 mg Ca(OH)2 / L

Toxicidade a micro-organismos / À altas concentrações, pelo aumento do pH, o produto é utilizado

bactérias para desinfecção de lodo de esgoto.

Toxicidade a dafnia e outros NOEC (14d) para invertebrados marinhos: 32 mg Ca(OH)2 / L invertebrados aquáticos

Toxicidade a organismos habitantes EC10/LC10 ou NOEC para macro-organismos do solo: 2000 mg

no solo Ca(OH)2 / kg (m.s.)

EC10/LC10 ou NOEC para micro-organismos do solo: 12000 mg

Ca(OH)2 / kg (m.s.)

Toxicidade a plantas terrestres NOEC (21d) para plantas terrestres: 1080 mg Ca(OH)2 / kg

Outros efeitos Agudo efeito de pH. Embora este produto seja útil para corrigir

acidez da água, um excesso de mais de 1 g/L pode ser perigoso para a vida aquática. Valores de pH maiores que 12 diminuirão

rapidamente como resultado de diluição e carbonatação.

Bioacumulação, persistência e

degradabilidade

Não relevante para substâncias inorgânicas

Potencial bioacumulativo Não relevante para substâncias inorgânicas

Mobilidade no solo O hidróxido de cálcio em suspensão é fracamente solúvel

Outros efeitos adversos Não identificados

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

<u>Métodos recomendados para</u> <u>tratamento e disposição</u>:

Produto: Procurar cessar o vazamento, e caso isso não seja possível, usar

água em forma de neblina, a fim de reduzir os vapores gerados. Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas:



Produto: HIDRÓXIDO DE CÁLCIO EM SUSPENSÃO

FISPQ-005 Revisão: **02** Data: **23/02/2024** Página: **10** de **14**

Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de

2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Para efeito de transporte deve-se identificar as embalagens que acondicionam o resíduo como "Resíduo de Hidróxido de Cálcio",

bem como o número da ONU e a identificação de risco

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais e

devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. Consulte as agências ambientais reguladoras para aconselhamento sobre as práticas de

disposições aceitáveis.

Embalagem usada: As embalagens com resíduos de produto devem ser lavadas com

bastante água antes do descarte e a água de lavagem deve ser considerada como restos de produto. O descarte deverá seguir as Legislações Federais e Estaduais pertinentes. Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem

destruídas em local apropriado.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

<u>Terrestres:</u> Resolução nº 5232/16 ANTT – Instruções Complementares

ao RTPP e ao RFPP – classificação e ralação dos produtos

perigosos, e alterações.

Numero ONU: N/A

Nome apropriado para embarque: Hidróxido de Cálcio em suspensão

Classe de risco/subclasse de risco

principal:

Classe de risco/subclasse de risco NA

subsidiário:

Número de risco: N

Grupo de embalagem: III – Baixo Risco

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas

brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação

em Mai Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação

Interior

IMO - "International Maritime Organization" (Organização

Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Número ONU: N/A

Nome apropriado para embarque: Hidróxido de Cálcio em suspensão

N/A

Classe de risco/subclasse de risco

principal:

Classe de risco/subclasse de risco

subsidiário:

Número de risco: N/

Grupo de embalagem: III – Baixo Risco



Produto: HIDRÓXIDO DE CÁLCIO EM SUSPENSÃO

FISPQ-005 Revisão: 02 Data: 23/02/2024 Página: 11 de 14

EmS: F-H, S-Q

<u>Aéreo:</u>
ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129

de 8 de dezembro de 2009.

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS

ICAO – "International Civil Aviation Organization" (Organização

da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA - "International Air Transport Association" (Associação

Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número da ONU: N/A

Nome apropriado para embarque: Suspended calcium hydroxide

N/A

Classe de risco/subclasse de risco

principal:

Classe de risco/subclasse de risco

subsidiário:

Grupo de embalagem: III – Baixo Risco

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

Lei N° 9.605 de 18/05/98 – Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.

Decreto N° 96.044 de 18/05/88 – Aprova o regulamento para o Transporte de Produtos Perigosos – RTPP.

Decreto Nº 98.973 de 21/02/90 – Aprova o Regulamento do Transporte Ferroviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.

Decreto Nº 1.797 de 25/01/96 – Dispõe sobre a execução do Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos, entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, de 30 de dezembro de 1994.

Decreto Nº 2.866 de 08/12/98 – Dispõe sobre a execução do Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos – Infrações e

Decreto N° 3.179 de 21/09/99 – Dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis ás condutas e atividades lesivas ao meio ambiente (Regulamenta a Lei N° 9.605/98).

Resolução nº 5232/16 ANTT – Instruções Complementares ao RTPP e ao RFPP – classificação e ralação dos produtos perigosos, e alterações.

Resolução Nº 168 do CONTRAN - Dispõe sobre os Cursos de Treinamento Específico e Complementar para Condutores de Veículos Rodoviários Transportadores de Produtos Perigosos.

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de

Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma

Regulamentadora nº 26.



Produto: HIDRÓXIDO DE CÁLCIO EM SUSPENSÃO

FISPQ-005 Revisão: 02 Data: 23/02/2024 Página: 12 de 14

Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

NBR 7500:2018 - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

NBR 7501:2011 - Transporte terrestre de produtos perigosos –

NBR 7501:2011 - Transporte terrestre de Terminología.

NBR 7503:2018 - Transporte terrestre de produtos perigosos – Ficha de emergência e envelope - Características, dimensões e preenchimento.

NBR 9735:2017 - Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos (EPI, KIT e Extintor).

NBR 13221:2017 - Transporte terrestre de resíduos.

NBR 14064:2015 - Atendimento a emergência no transporte terrestre de produtos perigosos.

NBR 14095:2008 - Área de estacionamento para veículos rodoviários de transporte de produtos perigosos.

NBR 14619:2017 Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade química.

NBR 14725-04:2014 Ficha de informações de segurança de produtos químicos – FISPQ.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações complementares:

Só manuseie o produto após ter lido e compreendido a FISPQ.

Os dados e informações aqui transcritos de revestem de caráter meramente complementar e fornecidos de boa-fé, não significando que esgotem completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destes dados e informações, não eximindo os usuários de sua responsabilidade em qualquer fase do manuseio e transporte do produto. Prevalecem sempre, sobre as informações aqui oferecidas, os Regulamentos Governamentais existentes.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial

Hyhienists

CAS – Chemical Abstracts Service CL50 – Concentração letal 50%

DL50 – Dose letal 50% LT – Limite de Tolerância NA – Não aplicável

NR – Norma Regulamentadora TLV - Threshold Limit Value

Referências Bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS



Produto: HIDRÓXIDO DE CÁLCIO EM SUSPENSÃO

FISPQ-005 Revisão: 02 Data: 23/02/2024 Página: 13 de 14

HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

ECHA – EUROPEAN CHEMICALS AGENCY. Disponível em: http://echa.europa.eu/web/guest/information-on-chemicals/registered-substances>. Acesso em: fev. 2013.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 4. rev. ed. New York: United Nations, 2011.

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB. Acesso em: fev.2013.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Abr. 2011.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jan. 2011

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: http://chem.sis.nlm.nih.gov/. Acesso em: fev.2013.

NIOSH – The National Institute for Occupational Safety and Health – http://www.cdc.gov/niosh/

OSHA – Occupational Safety and Health Administration – http://www.osha.gov/

NJDHSS – New Jersey Department of Health and Senior Services – http://www.state.nj.us/health/

ECB - European Chemical Bureau - http://ecb.jrc.ec.europa.eu/

TOXNET - Toxicology Data Networking - http://toxnet.nlm.nih.gov/

IPCS – International Program on Chemical Safety – http://www.inchem.org/

IARC – International Agency for Research on Cancer – http://www.iarc.fr/

TOXNET - Toxicology Data Networking - http://toxnet.nlm.nih.gov/

IPCS – International Program on Chemical Safety – http://www.inchem.org/



Produto: HIDRÓXIDO DE CÁLCIO EM SUSPENSÃO

FISPQ-005 Revisão: **02** Data: **23/02/2024** Página: **14** de **14**

IARC – International Agency for Research on Cancer – http://www.iarc.fr/

ECHA - European Chemical Agency - http://echa.europa.eu/

GHS – Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals (purple book); United States, New York and Geneva, 2007 – 3rd revision - http://www.unece.org/

NBR14725:2012 – Associação Brasileira de Normas Técnicas – http://www.abnt.org.br

As informações contidas neste documento baseiam-se na norma técnica ABNT-NBR 14725 segundo critérios do sistema de classificação de produtos químicos proposto pela ONU _ GHS (Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals _ 2nd edition).